

086

**SINDICALISMO NO SÉC. XXI: AGIR PARA MUDAR OU REAGIR PARA CONSERVAR.**  
*Fagner Sutel de Moura, Régis Leonargo Gusmão Barcelos, María Yoshara Catacora Salas, Simone Adriana Silva dos Santos, Daniel Gustavo Mocelin, Sonia Maria Karam Guimaraes (orient.) (UFRGS).*

A recente discussão sobre sindicalismo tem sido pautada pela idéia de crise dessa instituição. A reestruturação produtiva que implicou em mudanças no mundo do trabalho, com as quais os sindicatos teriam dificuldades em lidar, tem sido apontada como principal responsável pelo fenômeno. O presente estudo busca demonstrar que não apenas fatores de ordem estrutural, mas também, fatores relacionados à ação sindical seriam responsáveis pelas dificuldades do sindicalismo. Partimos do pressuposto de que os atores são capazes de influir na direção do processo social. A nova realidade do trabalho caracteriza-se por ser heterogênea, dinâmica, contingente e flexível exigindo dos atores sociais novas perspectivas. Este trabalho propõe-se a analisar as atividades do Sindicato dos Telefônicos de Porto Alegre - SINTTEL para avaliar em que medida as disposições e estratégias adotadas por esta instituição podem ser determinantes para o sucesso ou insucesso de suas práticas. Nesse trabalho, buscar-se-á através da análise de impressos divulgados pelo SINTTEL e por meio de entrevistas com dirigentes, verificar em que medida suas lideranças tem sido sensíveis ao novo contexto em que se encontram, e em que medida novas atitudes, competências e estratégias têm sido implementadas pelos mesmos agentes para dar conta dessa nova realidade. Os primeiros achados permitem perceber que o SINTTEL adota um modo de ação tradicional, sendo que atitudes criativas ainda estão em caráter experimental e, com efeitos pouco expressivos. A conclusão aponta para o fato de que a nova realidade exige dos atores sindicais novas estratégias capazes de abrirem novas oportunidades no sentido de, conquista de suas demandas, obtenção de confiança por parte de seus representados e capacidade para lidar com a diversidade.